

VAGA PARADA

Cartilha de Indumentária e Orientações

♡ *Aprendendo a tradição desde cedo.* ♡



VACA PARADA

Cartilha de Indumentária e Orientações



Patronagem MTG/PR 2026/2027:

Presidente: Bruna Amélia Vizzotto

1º Vice-Presidente: Valcir Machado de Mello

2ª Vice-Presidente: Ana Paula Grechaki Halila

Diretor de Vaca Parada: Gilson Rita Ximenes

Diretora Adjunta de Vaca Parada: Camila Cardoso Bigoto

Diretora Cultural: Monique da Costa Martins

Diretora Adjunta Cultural: Kételi Wizenffat

APRESENTAÇÃO

Bem-vindo ao universo da Vaca Parada!

A Vaca Parada é muito mais do que uma prova campeira. Ela representa o primeiro contato de muitas crianças com o tradicionalismo gaúcho, despertando o amor pelas lidas do campo, pelo respeito às tradições e pela convivência em família.

Esta cartilha foi preparada para auxiliar pais, responsáveis e competidores a conhecerem melhor a modalidade e a utilizarem corretamente a pilcha campeira.



COMO NASCEU A CARTILHA

A Vaca Parada é, para muitas crianças, o primeiro contato com o laço, com a pilcha campeira e com as tradições do nosso Rio Grande do Sul. No entanto, era comum que competidores, familiares e até entidades tivessem dúvidas sobre a indumentária, os equipamentos e as regras da modalidade.

Pensando em facilitar esse aprendizado e fortalecer a formação dos novos tradicionalistas, surgiu a ideia de criar uma cartilha ilustrada, reunindo, em um único material, as principais orientações de forma simples, didática e acessível.

Mais do que um material informativo, esta cartilha foi desenvolvida para despertar o interesse pela cultura gaúcha, incentivar a participação das crianças e contribuir para que a tradição seja preservada desde os primeiros passos na Vaca Parada.

IDEALIZAÇÃO



O projeto foi idealizado pelos Diretores de Vaca Parada do MTG-PR, Gilson Rita Ximenes e Camila Cardoso Bigoto, que identificaram a necessidade de um material educativo voltado à formação das novas gerações de tradicionalistas.



**MARIA LUIZA
BERGAMINI TITÃO**

2ª Prenda do MTG-PR
- Gestão 2026/2028

Responsável pela pesquisa, organização do conteúdo, redação dos textos, desenvolvimento das ilustrações e diagramação desta cartilha.

“Participar da construção desta cartilha foi uma experiência de muito aprendizado e gratidão. Espero que este material possa orientar muitas crianças, incentivar novas famílias e contribuir para que a Vaca Parada continue formando gerações apaixonadas pela nossa tradição.”



A HISTÓRIA DA VACA PARADA

A história da Vaca Parada tem suas raízes no início do Movimento Tradicionalista. Por volta de 1947, durante as reuniões que deram origem ao 35 CTG, em Porto Alegre (RS), os jovens tradicionalistas improvisavam armadas em um grande vaso colocado no terraço da FARSUL. A brincadeira ficou conhecida como 'Vaso Parado' e é considerada a primeira forma da modalidade.

Em 1989, o tradicionalista Israel Cunha do CTG Os Praianos, em São José (SC), desenvolveu uma vaca de madeira para que as crianças pudessem aprender a laçar de maneira segura durante os rodeios. A iniciativa foi reconhecida e difundida pelos Movimentos Tradicionalistas, tornando a Vaca Parada uma das principais modalidades campeiras infantis.



ISRAEL CUNHA
CTG OS PRAIANOS
SÃO JOSÉ/SC

COMO FUNCIONA A PROVA?



Na Vaca Parada, o objetivo é realizar uma armada correta sobre a vaquinha de madeira, respeitando a distância da categoria e todas as regras da modalidade.

Para que a armada seja válida, o competidor deve permanecer corretamente pilchado, utilizar o laço conforme o regulamento e respeitar os comandos da comissão julgadora.

CATEGORIAS

Cada idade, um novo desafio!

Na Vaca Parada, as categorias são definidas pela idade que o competidor completa no ano do evento, independentemente do mês de aniversário.



BONEQUINHA e PIAZINHO

Até 7 anos

- Distância mínima para o arremesso: **1 metro**.

Quando necessário, o competidor poderá ser acompanhado por um adulto devidamente pilchado, desde que não toque no laçador nem interfira na armada.



PRENDINHA e PIAZITO

De 8 a 11 anos

- Distância mínima para o arremesso: **2 metros**.

Nesta categoria, o competidor realiza a prova sem acompanhante, respeitando todas as regras da modalidade.



ATENÇÃO!

A mudança de categoria acontece no ano em que o competidor completa a idade, e **não na data do aniversário**.



Completo 8 anos em qualquer mês do ano? Já compete como **Prendinha** ou **Piazito**.



Completo 12 anos no ano do evento? **Não** poderá mais competir na modalidade Vaca Parada.

O LAÇO

O principal companheiro
da Vaca Parada!

Muito mais do que um equipamento, o laço representa uma das mais tradicionais ferramentas das lidas campeiras. Na Vaca Parada, ele aproxima as crianças da cultura gaúcha e ensina, desde cedo, a importância da técnica, da disciplina e do respeito às regras.

O laço deve ser:



De couro natural ou sintético (conforme o regulamento da modalidade).



Utilizado com presilha, que é obrigatória durante a prova.



Mantido com a sobra presa à mão que não está reboleando, evitando que fique solta no chão.

LEMBRE-SE:

Mais importante do que acertar a armada é realizar cada movimento de acordo com o regulamento e com respeito às tradições campeiras.



PRESILHA
(OBRIGATÓRIA)

Durante a armada:



O laço não pode ser recolhido ou encolhido após o arremesso.



O competidor não pode segurar rodilhas depois de lançar a armada.



É necessário respeitar a distância da categoria durante toda a execução da prova.

A PILCHA CAMPEIRA

♥ A pilcha é um dos maiores símbolos da cultura gaúcha.

♥ Mais do que uma vestimenta, ela representa a história, o respeito e a identidade do tradicionalista.

♥ Durante a prova da Vaca Parada, todos os competidores devem estar corretamente pilchados, conforme as Diretrizes de Indumentária do MTG-PR.



A PILCHA DO PEÃO

A pilcha campeira representa a história, a identidade e o respeito às tradições gaúchas. Para participar da prova da Vaca Parada, o peão deve estar corretamente pilchado, conforme as Diretrizes de Indumentária do MTG-PR.



CHAPÉU

Confeccionado em feltro, pelo ou lã, com abas a partir de 6 cm e barbicacho original do chapéu, podendo também ser feito de couro ou crina.



LENÇO

De seda ou cetim, sempre atado ao pescoço, com as pontas voltadas para frente. O lenço pode ser de cores lisas e carijós, mas devem seguir os padrões permitidos pelas Diretrizes de Indumentária.



CAMISA

Modelo social, com gola e botões frontais, podendo possuir mangas curtas ou longas. Deve permanecer sempre por dentro da bombacha.

As camisas do CTG ao qual a criança pertence podem ser utilizadas, desde que atendam às Diretrizes de Indumentária do MTG-PR quanto ao modelo, tecido, cores e demais requisitos regulamentares.



BOMBACHA

Confeccionado em brim, sarja, lá, linho, algodão, oxford, microfibra ou tecidos semelhantes. Deve possuir modelo tradicional, punhos abotoados no tornozelo e permanecer sempre por dentro das botas.



GUIACA

Confeccionada em couro, obrigatório ter pelo menor uma guaiaca (bolso) atrás, e uma ou duas fivelas frontais ou um florão.



BOTAS

Confeccionadas em couro liso, nas cores preta, marrom, baía ou couro sem tingimento, seguindo o modelo tradicional campeiro.



TIRADOR (opcional)

Pode substituir a guaiaca quando possuir um reforço na parte superior, imitando um cinto, com ou sem guaiacas, e pelo menos uma fivela de tamanho grande.



IMPORTANTE:

O peão deve apresentar-se corretamente pilchado durante toda a prova.

O chapéu estilo country, a bombacha uruguaia ou argentina e as peças que não atendam às Diretrizes de Indumentária do MTG-PR **não são permitidos**.

A PILCHA DA PRENDA

A pilcha campeira da prenda preserva a tradição e a identidade da mulher gaucha. Na Vaca Parada, grande parte das peças segue as mesmas características da pilcha do peão, respeitando as Diretrizes de Indumentária do MTG-PR.



CAMISA

A prendinha pode utilizar a mesma camisa social do peão, inclusive as camisas do CTG, desde que atendem às Diretrizes de Indumentária do MTG-PR.

Também são permitidas camisas com modelagem feminina, podendo apresentar detalhes discretos, como rendas ou babados, mantendo sempre o modelo social com gola e botões frontais.



GUAIACA

Na Vaca Parada, a guaiaca não é uma peça obrigatória da pilcha feminina. Quando utilizada, deve seguir as mesmas características da guaiaca masculina.



BOMBACHA

Pode ser utilizada no modelo tradicional ou feminino, com abotoamento lateral, com ou sem bolsos. Deve seguir as mesmas características de tecidos, cores e padrões da bombacha masculina e permanecer sempre por dentro das botas.



DEMAIS PEÇAS

O chapéu, o lenço, as botas e o tirador seguem as mesmas características da pilcha do peão, conforme as Diretrizes de Indumentária do MTG-PR.



CHAPÉU



LENÇO



BOTAS



LENÇO

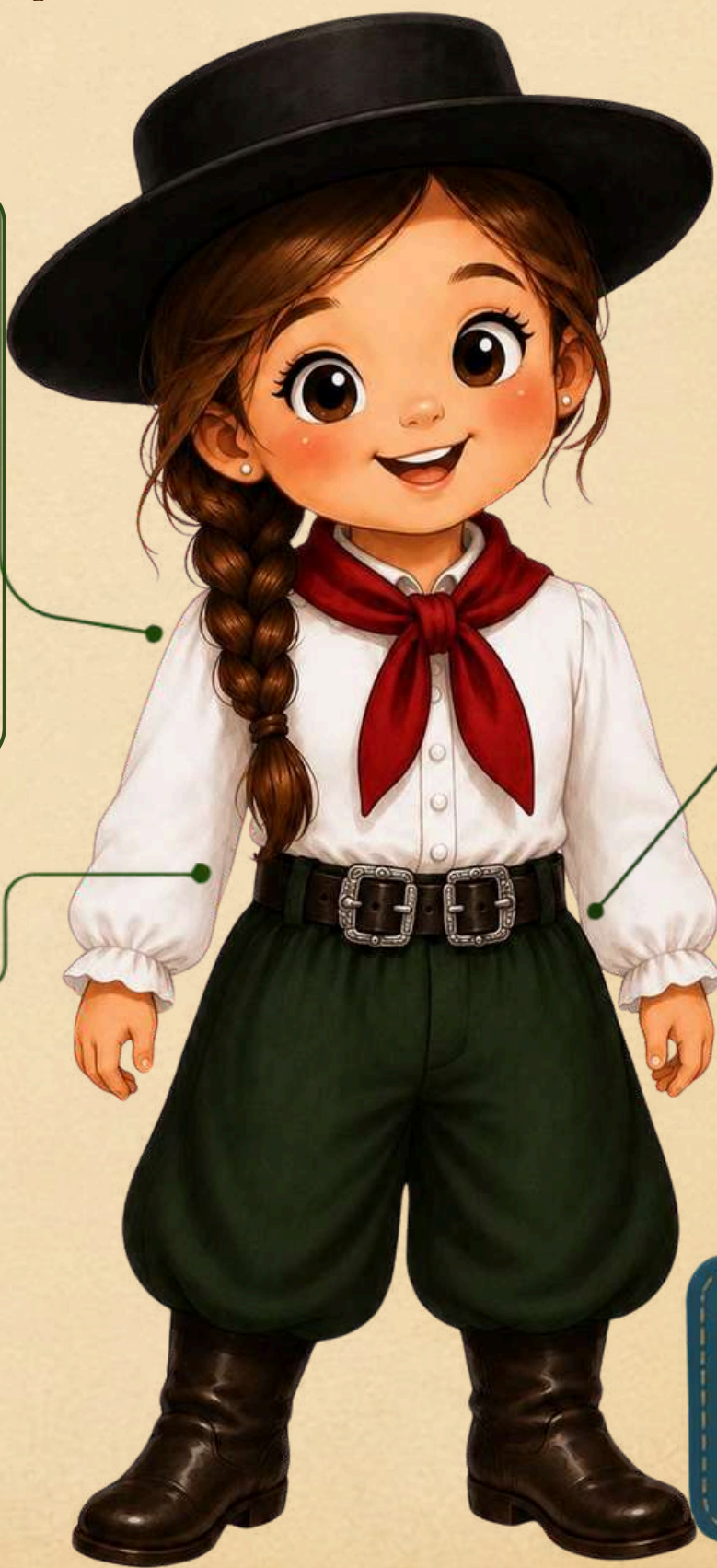
IMPORTANTE:

As bombachas femininas devem seguir as mesmas regras da bombacha MASCULINA, inclusive para CORES, sendo vetado o uso de bombachas rosa, por exemplo.



IMPORTANTE:

Para competições promovidas pela CBTG, como o Encontro Nacional, algumas regras de indumentária podem ser diferentes. Consulte sempre o regulamento específico da prova.



BOMBACHA

Cores Permitidas

As bombachas devem possuir sóbrias ou neutras, como:

-  Branco
-  Bege
-  Marrom
-  Cinza
-  Azul-marinho
-  Preto
-  Verde-escuro

Atenção!

A bombacha deve ter largura característica, não podendo ser confundida com uma calça comum. Podem contar ou não favos. Vetado o uso de bombachas plissadas.



Modelo



Dois bolsos laterais

Punhos abotoados no tornozelo

Sempre por dentro das botas

IMPORTANTE:

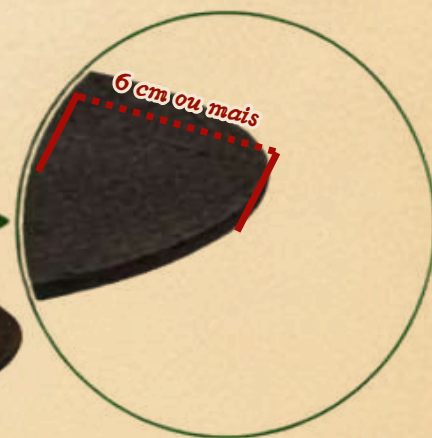
Para informação sobre tecidos e padrões de estampas permitidos, consulte as Diretrizes de Indumentária do MTG/PR pelo site. 

CHAPÉU

O chapéu é uma das peças mais tradicionais da pilcha gaúcha. Além de representar a identidade do homem e da mulher do campo, ele também protege durante as lidas campeiras.

COMO DEVE SER?

- Confeccionado em feltro, pelo ou lã.
- Abas a partir de 6 cm.
- Barbicacho de couro, crina ou original do chapéu.



DURANTE A PROVA



No início da prova, o chapéu deve estar na cabeça do competidor.



Durante os trabalhos, ele poderá permanecer pendurado no pescoço pelo barbicacho, desde que não caia ao chão.



Atenção!

É proibido o uso de chapéu no modelo country.



LENÇO

O lenço é um dos maiores símbolos da tradição gaúcha e representa respeito, identidade e orgulho pelas nossas raízes.

COMO DEVE SER?



Confeccionado em seda ou cetim.



Sempre atado ao pescoço, com as pontas voltadas para frente.



O tamanho deve ser proporcional à estatura do competidor.

O passador é opcional, podendo ser de metal, couro ou osso.



NÓ DO LENÇO

O lenço deve ser atado com um nó simples e firme, centralizado no pescoço.

CORES PERMITIDAS



VERMELHO



BRANCO



AZUL



VERDE
(exceto verde-limão)



AMARELO



CARIJO
nas cores permitidas
e também em
marrom ou cinza.



ATENÇÃO!

O lenço deve permanecer sempre visível durante a prova e corretamente atado ao pescoço.

VETADO O USO DO
LENÇO TIPO FITA



PASSADORES
OPCIONAIS



DURANTE A PROVA



Utilize sempre
a pilcha completa.



O laço deve
possuir **presilha**.



Após o arremesso,
o laço **não pode ser**
recolhido ou encolhido.



Não toque nem pise
na linha durante
a armada.



Aguarde sempre a
confirmação da
armada pelo juiz.



Respeite os colegas,
os juízes e as
tradições.

➤ IMPORTANTE: ➤

Lembre que o tempo
regulamentado para a
Campereada é de apenas
10 segundo

O FUTURO DA TRADIÇÃO COMEÇA AQUI

*Cada armada, cada aprendizado e cada sorriso
ajudam a manter viva a cultura gaúcha.*

*A Vaca Parada vai muito além de uma modalidade campeira.
Ela ensina respeito, disciplina, companheirismo e amor pelas nossas raízes,
aproximando crianças, famílias e gerações em torno da tradição.*

*Que esta cartilha seja apenas o início de uma linda caminhada
no tradicionalismo, repleta de amizades, desafios e momentos inesquecíveis.*

*Preservar a tradição é construir o futuro. É esse futuro começa com cada criança
que veste a pilcha com orgulho e mantém viva a chama do nosso legado.*

*“Que nunca nos faltem crianças para aprender,
famílias para incentivar e tradição para preservar.”*

“POVO SEM TRADIÇÃO MORRE A CADA GERAÇÃO.”

*Que cada criança que participa da Vaca Parada
ajude a manter viva a nossa história.*



REDES SOCIAIS



Instagram da Vaca Parada



Instagram da Cultural



Instagram do MTG/PR

SITE

Aqui você encontra os regulamentos



VACA PARADA

Cartilha de Indumentária e Orientações

Cada criança que veste a pilcha, aprende a laçar e conhece nossas raízes torna-se parte de uma história construída há gerações. Que esta cartilha inspire novos aprendizados, fortaleça os laços familiares e incentive o respeito pela cultura gaúcha. Porque preservar a tradição é garantir que ela continue viva no coração das futuras gerações.

**Povo sem tradição
morre a cada geração.**

Material produzido por Maria Titão, 2ª Prenda do MTG/PR 2026/2028 e elaborado com base nas Diretrizes de Indumentária do MTG-PR e no Regulamento da modalidade Vaca Parada.

